



Assunto: Situação Epidemiológica das Arboviroses. Paraíba, 2020.

No ano de 2020, até a 51ª Semana Epidemiológica, foram registrados **6.476** casos prováveis de Dengue, e referentes à Chikungunya foram notificados **1.761** casos prováveis. Para a doença aguda pelo vírus Zika foram notificados **321** casos prováveis.

As informações contidas neste Boletim Epidemiológico que trata das arboviroses, sendo elas, Dengue e Chikungunya apresentadas são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 e 51, disponíveis no Sinan Online. E os dados de Zika foram consultados do Sinan Net, também neste mesmo período.

Quadro 01 – Distribuição dos casos prováveis de arboviroses por Regiões de Saúde. Paraíba, 2020.

Reg.	Pop.	Dengue Prováveis	Chik Prováveis	Zika Prováveis	Prováveis Arbo	Inc Dengue por 100.000	Inc Chik por 100.000	Inc Zika por 100.000	Inc Todos por 100.000
1ª	1300465	2753	847	82	3682	211,69	65,13	6,31	283,13
2ª	306587	271	431	13	715	88,39	140,58	4,24	233,21
3ª	196646	494	60	27	581	251,21	30,51	13,73	295,45
4ª	112691	482	26	20	528	427,72	23,07	17,75	468,54
5ª	120445	198	40	11	249	164,39	33,21	9,13	206,73
6ª	236621	232	31	17	280	98,05	13,10	7,18	118,33
7ª	148836	232	13	0	245	155,88	8,73	0,00	164,61
8ª	117893	38	16	5	59	32,23	13,57	4,24	50,05
9ª	176520	346	9	8	363	196,01	5,10	4,53	205,64
10ª	117083	93	1	2	96	79,43	0,85	1,71	81,99
11ª	84666	45	1	3	49	53,15	1,18	3,54	57,87
12ª	175405	119	45	4	168	67,84	25,65	2,28	95,78
13ª	60448	318	1	9	328	526,07	1,65	14,89	542,62
14ª	151394	65	36	6	107	42,93	23,78	3,96	70,68
15ª	150743	364	96	54	514	241,47	63,68	35,82	340,98
16ª	540.053	426	108	60	594	78,88	20,00	11,11	109,99
Total	3996496	6476	1761	321	8558	162,04	44,06	8,03	214,14

Fonte: Sinan Online e Sinan Net, dados extraídos em 29/12/2020. Sujeitos à alteração.

Observa-se que as regiões com maior incidência de arboviroses são a 13ª, 4ª e 15ª Região de Saúde, localizadas no Sertão, Borborema e Agreste, respectivamente.

A nível do Panorama Nacional, as regiões Norte e Nordeste apresentam baixa incidência para Dengue, diferente das regiões Sudeste, Sul e Centro-oeste, que mostram alta incidência. Quando se trata de Chikungunya e Zika, todas as regiões estão com incidência baixa.

Lembrando que a notificação para dengue, zika e chikungunya ocorre mediante o caso suspeito. A notificação dos casos de arboviroses é de grande importância, pois é através desta ação que os gestores de saúde do Estado e dos municípios ficarão cientes da ocorrência das doenças da população no seu território, o que permite o embasamento para a tomada de decisões coesas e oportunas.

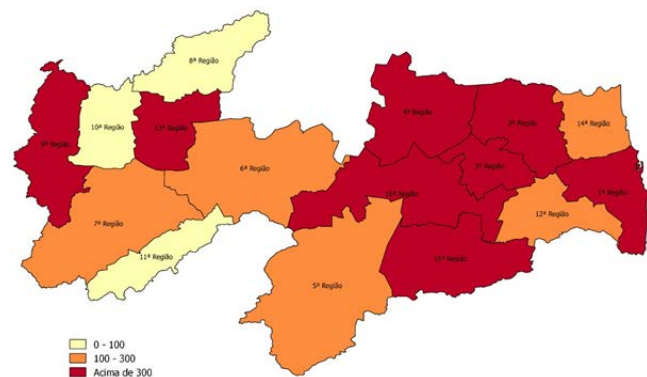
Quadro 02 – Casos prováveis de arboviroses e percentual de variação por região. Paraíba, SE 01 a 51, 2019-20.

Reg.	Casos prováveis de arboviroses								
	Dengue			Chikungunya			Zika		
	2019	2020	Varição	2019	2020	Varição	2019	2020	Varição
1ª	12402	2753	-77,80	995	847	-14,87	208	82	-60,58
2ª	1154	271	-76,52	280	431	53,93	40	13	-67,50
3ª	858	494	-42,42	81	60	-25,93	59	27	-54,24
4ª	390	482	23,59	19	26	36,84	7	20	185,71
5ª	435	198	-54,48	28	40	42,86	33	11	-66,67
6ª	876	232	-73,52	23	31	34,78	12	17	41,67
7ª	259	232	-10,42	16	13	-18,75	1	0	-100,00
8ª	82	38	-53,66	12	16	33,33	4	5	25,00
9ª	686	346	-49,56	12	9	-25,00	10	8	-20,00
10ª	227	93	-59,03	6	1	-83,33	1	2	100,00
11ª	632	45	-92,88	13	1	-92,31	0	3	100,00
12ª	197	119	-39,59	34	45	32,35	5	4	-20,00
13ª	27	318	1077,78	0	1	100,00	0	9	100,00
14ª	229	65	-71,62	39	36	-7,69	8	6	-25,00
15ª	90	364	304,44	19	96	405,26	19	54	184,21
16ª	238	426	78,99	83	108	30,12	49	60	22,45
Total	18782	6476	-65,52	1660	1761	6,08	456	321	-29,61

Fonte: Sinan Online e Sinan Net, dados extraídos em 29/12/2020. Sujeitos à alteração.

O Quadro 02 descreve uma redução de variação significativa para os casos prováveis de Dengue quando comparados ao mesmo período do ano de 2019. O mesmo acontece com os casos prováveis de Zika, apresentando também uma redução, porém bem menos significativa quando comparado aos casos prováveis de Dengue. Essa redução visualizada na Paraíba também está acontecendo no panorama nacional, e as subnotificações se refletem nesta variação de redução. Já os casos prováveis de Chikungunya mostram um aumento de 6%.

Mapa 01 – Incidência das arboviroses por Região de Saúde. Paraíba, SE 01 a 51, 2020.



Fonte: Sinan Online e Sinan Net, dados extraídos em 29/12/2020. Sujeitos à alteração.

No Mapa 01, destacamos na cor mais clara, 03 regiões de saúde com menor incidência de arboviroses; 05 regiões de saúde que estão com incidência entre 100 e 300, e 08 com incidência acima de 300.

Até a semana epidemiológica 51, foram registrados 25 óbitos suspeitos por arboviroses. Destes, **03 óbitos** foram confirmados por Dengue nos municípios de Sapé (01), Santa Rita (01) e Aroeiras (01); **05 óbitos** foram confirmados por Chikungunya, destes, João Pessoa (02), em Riachão do Bacamarte (01), Areal (01) e no município de Malta (01).

Um óbito por Zika permanece em investigação no município de Riachão do Bacamarte.

Foram descartados 14 casos nos municípios de Marcação (01), Pitimbu (01), Santa Rita (02), Areia (01), Santa Luzia (01), Juripiranga (01), Serraria (01), Santana de Mangueira (01), São João do Tigre (01), Campina Grande (01), João Pessoa (02) e Ingá (01). Estamos com 01 óbito em investigação no município de Água Branca.

Enfatiza-se que todos os dados apresentados podem sofrer alterações em virtude da retroalimentação dos Sistemas de Informação de Agravos de Notificação.

Os óbitos suspeitos são de notificação imediata, no período de 24 horas, de acordo com a Portaria nº 1.061, de 18 de maio de 2020, devendo informar a Vigilância Estadual sua ocorrência.

Monitoramento de Gestantes com Doença Aguda pelo Vírus Zika

Em 2020, foram notificados 09 casos de gestantes confirmado por vírus Zika, sendo 07 por critério laboratorial e 02 por clínico-epidemiológico nos municípios de Araruna (02), Campina Grande (02), Água Branca (01), Picuí (01), Pocinhos (01), Vista Serrana (01) e Boa Vista (01).

Continuamos enfatizando junto aos municípios a importância das medidas de prevenção serem reforçadas para os casos das gestantes, principalmente no primeiro trimestre de gestação, sendo um período de risco para infecção por Zika vírus, por ser a fase de formação fetal. Porém os cuidados de prevenção se estendem durante toda gestação.

SITUAÇÃO LABORATORIAL

O diagnóstico virológico da dengue é fundamental para a identificação dos sorotipos virais circulantes nos municípios do estado, levando assim, a detecção precoce da ocorrência de recirculação viral ou introdução de um novo sorotipo, o que é relevante para o sistema de vigilância da dengue, como também, o desencadear das ações das vigilâncias ambiental e epidemiológica. Para tanto, a SES recomenda a todos os municípios do Estado a adoção de estratégias para a realização de isolamento viral nos territórios durante o ano de 2021.

Ressaltamos a necessidade de fortalecer a vigilância laboratorial e intensificar as coletas para isolamento viral, afim de identificar qual sorotipo está circulando. Desta forma, reforçamos a importância do correto período de coleta, organizar um fluxo para envio dessas amostras ao LACEN/PB através do município de residência do usuário ou quando possível por transporte da Gerência Regional de Saúde. Lembrando que a qualidade do diagnóstico virológico depende da coleta, acondicionamento e transporte de amostras adequadas.

De acordo com o Guia Epidemiológico, o vírus da Dengue pode ser classificado em quatro sorotipos, sendo conhecidos

como: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Este ano, foram isolados os sorotipos nos respectivos municípios: Araruna, Campina Grande, São José de Espinharas e Lagoa Seca, detectando sorotipo DENV-1; Campina Grande com 06 exames detectando sorotipos DENV-2, e Caturité com 01 sorotipo DENV-2.

AÇÕES REALIZADAS

As ações realizadas de forma presencial neste ano de 2020, foram executadas parcialmente em virtude do atual cenário da pandemia COVID-19. Algumas destas ações foram: o Encontro para análise do cenário na PB do ano anterior de 2019, e discussão de Estratégias para o Controle das Arboviroses no ano de 2020.

Sendo assim, com o início da pandemia, as estratégias programadas foram adequadas para que os municípios continuassem a ser monitorados e acompanhados por esta Secretaria e este Núcleo.

Continuamos realizando videoconferências junto aos municípios que estão com óbitos por arboviroses em investigação para reforçar a importância da notificação, investigação e encerramento dos casos em tempo oportuno. Como também a participação de reuniões virtuais com os apoiadores do Ministério da Saúde do Projeto Força Tarefa, que tem como intuito apoiar as ações da SES a serem realizadas junto aos municípios. Foi realizada também articulação virtual (e-mail e WhatsApp) para ação de monitoramento dos Planos de Contingência para arboviroses entre a SES e COSEMS.

A partir do novo normal, a área técnica das arboviroses vem realizando sistematicamente videoconferências para alinhamento e fortalecimento desta vigilância, onde o público alvo são apoiadores das gerências regionais de saúde, técnicos das secretarias de saúde municipais das três macrorregiões de saúde, em parceria com o COSEMS e o Projeto Força Tarefa- MS. Onde tratamos destas questões que diz respeito à identificação e notificação dos casos suspeitos de arboviroses, como também a investigação dos casos suspeitos. Robustecendo a importância, junto à SES, de relatórios de execução de seus respectivos Planos de Contingência das Arboviroses para mesmo que adequados ao atual cenário, para que sejam realizadas e enviadas mensalmente, com as devidas adaptações. Como também foi reforçado a questão do Indicador do PQA-VS no tocante ao encerramento oportuno das investigações dos agravos de notificação compulsória.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Durante o mês de dezembro foi identificado instabilidade no Sistema de Informação – Sinan Online, dificultando e inviabilizando por algumas vezes a extração de informação da base de dados. Desta forma, solicitamos que os municípios que tenham por ventura dificuldades enfrentadas neste período em inserir notificações, informe à Área Técnica estadual para que estas situações cheguem ao conhecimento do Ministério da Saúde.

As portas de entrada dos usuários (serviços de saúde) devem se reorganizar para que durante a triagem possam estar identificando adequadamente casos que se enquadrem como suspeitos de arboviroses, casos suspeitos de COVID e quais casos seriam de ambos para o devido manejo e assistência.

Pertinente mencionar a importância das notificações para todos os casos suspeitos de arboviroses a serem realizadas em tempo oportuno, devido ao baixo número destas notificações no banco de dados do Sinan, estamos sempre reforçando esta

questão junto aos municípios e suas respectivas gerências regionais de saúde.

A população ainda apresenta bastante receio em buscar os serviços de saúde para atendimento, e, sendo assim, os profissionais de saúde não têm o conhecimento dos casos suspeitos e como consequência disto, surge uma problemática, a subnotificação.

Uma vez identificado o caso suspeito de arbovirose deve-se comunicar imediatamente a vigilância ambiental para realizar batidas de foco, simultaneamente verificar agendamento de coleta de sangue para realização de exame de diagnóstico específico em período oportuno, via LACEN-PB.

Recomendamos que os municípios atualizem seus Planos de Contingência e para aqueles municípios que ainda não tem, estructurem seus respectivos Planos de Contingência para sua devida execução para o ano de 2021.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

AÇÕES PROGRAMADAS

- Monitoramento e acompanhamento da situação epidemiológica e ambiental pelas áreas técnicas;
- Apoio técnico conforme situação epidemiológica e ambiental dos municípios;
- Intervenção do UBV Pesado (carro fumacê) respeitando os critérios epidemiológicos e entomológicos estabelecidos na Nota Técnica Nº 01 de 2018;
- Atendendo a Nota Informativa nº 9/2020 da Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses CGARB/SVS/MS, as atividades do **LIRAA/LIA** (Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti*), continuam suspensas devido ao cenário epidêmico do Covid-19 em todo o país.
- As atividades de rotina das visitas domiciliares realizadas pelos ACE nos seus respectivos municípios, devem seguir conforme **Ofício Circular Nº017/2020-GS/SES/COSEMS**.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Apesar do cenário atual do Covid-19, as Atividades de Controle das Arboviroses continuam ativas e que qualquer mudança será informada as Gerências Regionais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde;

Em virtude do período de elevadas temperaturas e intermitência de chuvas, recomendamos às Secretarias Municipais de Saúde:

- Intensificar as ações de modo integrado aos diversos setores locais como infra-estrutura, Limpeza Urbana, Secretaria de Educação e Meio Ambiente, e outras áreas afins;
- Sensibilizar a população para eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo assim, para o controle das arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya;

- Manter ativa a vigilância para notificação dos casos suspeitos das arboviroses;

- Investigar, acompanhar e encerrar os casos notificados para Dengue, Zika e Chikungunya;

- Realizar coleta de material para confirmação laboratorial de casos suspeitos, atentando para as normas e procedimentos de coleta específicos de cada técnica/vírus;

- Integração dos ACS's e ACE's no combate aos criadouros de *Aedes* e na identificação/sinalização dos casos suspeitos.

- Os focos do mosquito, na grande maioria, são encontrados dentro de casa, quintais e jardins.

Daí, a importância das famílias não esquecerem que o dever de casa no combate ao mosquito é permanente. Pelo menos uma vez por semana, deve ser feita uma faxina para eliminar copos descartáveis, tampas de refrigerantes ou outras garrafas, e, em especial, lavar bem a caixa d'água e depois vedar. Não deixar água acumulada em pneus, calhas e vasos; adicionar cloro à água da piscina; deixar garrafas cobertas ou de cabeça para baixo são algumas medidas que podem fazer toda a diferença para impedir o registro de mais casos de arboviroses, além de receber em domicílio o técnico de saúde devidamente credenciado, para que as visitas de rotina sirvam como vigilância.

Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba
Av. Pedro II, 1826 - Torre
João Pessoa/PB, CEP 58.040-440